

MISSÃO PROFÉTICA NO ISLÃ (PARTE 1 DE 2): A NATUREZA DA MISSÃO PROFÉTICA

Classificação:

Descrição: Uma explicação do propósito da missão profética e as características comuns compartilhadas por todos os Profetas e sua mensagem.

Categoria: [Artigos](#) [Crenças do Islã](#) [Os Seis Pilares da Fé e Outras Crenças Islâmicas](#)

Por: iiiiie.net (editado por IslamReligion.com)

Publicado em: 04 Jan 2009

Última modificação em: 07 Jan 2009

A missão profética não é desconhecida das religiões reveladas, como o Judaísmo e o Cristianismo. No Islã, entretanto, tem uma posição e significância especiais.



De acordo com o Islã, Deus criou o homem para um propósito nobre: adorá-Lo e levar uma vida virtuosa baseada nos Seus ensinamentos e orientação. Como o homem saberia o seu papel e propósito de sua existência a menos que ele recebesse instruções claras e práticas do que Deus quer que ele faça? Aqui entra a necessidade da missão profética. Portanto Deus escolheu de cada nação pelo menos um profeta para transmitir Sua Mensagem às pessoas.

Pode-se perguntar, como os profetas foram escolhidos e quais receberam essa grande honra?

A missão profética é bênção e favor de Deus e Ele pode concedê-la a quem Ele quiser. Entretanto, pesquisando os vários mensageiros ao longo da história, podem ser reconhecidas três características de um profeta:

1. Ele é o melhor em sua comunidade moralmente e intelectualmente. Isso é necessário porque a vida de um profeta serve como um modelo para seus seguidores. Sua personalidade deve atrair as pessoas a aceitarem sua mensagem ao invés de afastá-las por seu caráter imperfeito. Após receber a mensagem, ele é infalível. Isso é, ele não poderia cometer qualquer pecado. Ele pode cometer alguns erros menores, que são geralmente corrigidos pela revelação.
2. Ele é apoiado por milagres para provar que ele não é um impostor. Esses milagres são concedidos pelo poder e permissão de Deus e são usualmente no campo no qual seu povo se destaca e é reconhecido como superior. Nós podemos ilustrar isso citando os maiores milagres dos três profetas das maiores religiões mundiais,

Os contemporâneos de Moisés eram excelentes em magia, e assim seu maior milagre foi derrotar os melhores magos do Egito de seu tempo. Os contemporâneos de Jesus eram reconhecidos como médicos capacitados, portanto, seus milagres foram ressuscitar o morto e curar doenças incuráveis. Os árabes, contemporâneos do Profeta Muhammad, que Deus o exalte, eram conhecidos por sua eloquência e poesia magnificente. Então o maior milagre do Profeta Muhammad foi o Alcorão, o equivalente do que toda a legião de poetas e oradores árabes não pode produzir, apesar do desafio repetido do próprio Alcorão. O milagre de Muhammad tem algo de especial. Todos os milagres anteriores foram limitados por tempo e espaço; isso é, eles foram mostrados a pessoas específicas em um momento específico. O mesmo não acontece com o milagre do Profeta Muhammad, que Deus o exalte, o Alcorão. Ele é um milagre universal e perpétuo. As gerações anteriores o testemunharam e as gerações futuras testemunharão sua natureza milagrosa em termos de estilo, conteúdo e elevação espiritual. Eles ainda podem ser testados e portanto provarão a origem divina do Alcorão.

3. Todo profeta afirma claramente que o que ele recebe não é fruto seu, mas de Deus, para o bem-estar da humanidade. Ele também confirma o que foi revelado antes dele e o que pode ser revelado depois dele. Um profeta faz isso para mostrar que ele está simplesmente transmitindo a mensagem que é confiada a ele pelo Único Verdadeiro Deus de todos os povos em todos os tempos. Dessa forma a mensagem é a mesma em essência e com o mesmo propósito. Portanto, não deve se desviar do que foi revelado antes dele ou do que pode vir depois dele.

Os profetas são necessários para transmitir as instruções e orientação de Deus para a humanidade. Nós não temos meios de saber por que fomos criados. O que nos acontecerá após a morte? Existe alguma vida após a morte? Nós somos responsáveis por nossas ações? Essas e muitas outras questões sobre Deus, anjos, paraíso, inferno e mais, não podem ser respondidas sem revelação direta do Criador e Sabedor do invisível. Essas respostas devem ser autênticas e devem ser trazidas por indivíduos em quem confiamos e respeitamos. É por isso que os mensageiros são a elite de suas sociedades em termos de conduta moral e habilidade intelectual.

Portanto, as histórias bíblicas caluniosas sobre alguns dos grandes profetas não são aceitas pelos muçulmanos. Por exemplo, é dito que Lot cometeu fornicação incestuosa enquanto estava bêbado. Davi supostamente enviou um de seus líderes para a morte para se casar com sua esposa. Os profetas, para os muçulmanos, são maiores do que essas histórias indicam. Essas histórias não podem ser verdadeiras do ponto de vista islâmico.

Os profetas também foram milagrosamente apoiados por Deus e instruídos por Ele a afirmar a continuidade da mensagem. O conteúdo da mensagem dos profetas para a humanidade pode ser resumido como se segue:

- a) Conceito claro de Deus: Seus atributos, Sua criação, o que deve e o que não deve ser atribuído a Ele.
- b) Idéia clara sobre o mundo invisível, os anjos, jinns (espíritos), Paraíso e Inferno.
- c) Por que Deus nos criou, o que Ele quer de nós e quais as recompensas e punições para obediência e desobediência.
- d) Como administrar nossas sociedades de acordo com a Sua vontade. Isso é, instruções claras e leis que, quando aplicadas corretamente e honestamente, resultarão em uma sociedade funcionando suavemente e em harmonia.

É claro da discussão acima que não existe substituto para os profetas. Mesmo hoje com o avanço da ciência, a única fonte autêntica de informação sobre o mundo sobrenatural é revelação. A orientação não pode ser obtida nem da ciência e nem de experiência mística. A primeira é muito materialista e limitada; a segunda é muito subjetiva e freqüentemente enganadora.

O endereço web deste artigo:

<https://webcache001.islamreligion.com/pt/articles/228/missao-profetica-no-islam-parte-1-de-2>

Copyright © 2006-2015 Todos os direitos reservados. © 2006 - 2026 IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.